

463

PRODUÇÃO DE ADESINAS EM ISOLADOS DE *ENTEROCOCCUS* SP PROVENIENTES DE AMOSTRAS CLÍNICAS. Juliana Flach, Daiane B. Fuentefria, Gertrudes Corção (ICBS, Departamento de Microbiologia, UFRGS)

Bactérias do gênero *Enterococcus* encontram-se amplamente distribuídas na natureza e fazem parte da microbiota normal do homem, sendo que sua participação como agente etiológico em infecções humanas é bastante documentada. Com o intuito de colonizar determinado ambiente, as bactérias necessitam desenvolver estratégias de fixação no substrato para um posterior crescimento e início de processo infeccioso. Entre essas estratégias, podemos citar a produção de adesinas, que podem ser consideradas um fator de virulência, uma vez que permitem ao microrganismo o estabelecimento de infecções. Para constatar a produção de adesinas em nossos isolados, estes foram previamente incubados em ágar m-enterococos a 37°C por 24 horas. Após esse período, adicionou-se uma alçada de células bacterianas sobre uma gota de solução PBS contendo eritrócitos de carneiro a 1 %. Imediatamente após, realizou-se a observação em microscópio óptico a um aumento de 100x. O aparecimento de grumos de hemácias e células bacterianas indica resultado positivo. Num total de 130 isolados, previamente identificados por provas bioquímicas como *Enterococcus*, realizamos o teste com 10 amostras até o momento, sendo que destas apenas uma mostrou-se positiva. Serão testados também, nesses mesmos isolados, outros fatores de virulência como produção de hemolisinas, gelatinase e cápsula. (CAPES)